

202

**EFEITO DA INGESTÃO DE ALIMENTOS CONTAMINADOS COM AFLATOXINA SOBRE O DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE EM SITUAÇÃO DE ESTRESSE POR CALOR CONTÍNUO.***Maitê de M. Vieira, Andrea M. Leal Ribeiro, Giselle Kindlein, Alexandre de M. Kessler* (Laboratório de Ensino Zootécnico - Faculdade de Agronomia – UFRGS).

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da ingestão de ração contaminada com aflatoxina sobre o desempenho de frango de corte em situação de estresse por calor contínuo. Utilizou-se 432 pintos da linhagem ROSS, de um dia de idade. As aves foram alojadas em baterias quentes com temperatura média de 30°C mantidos durante o período experimental (1 a 49 dias). Os animais, divididos em dois tratamentos, receberam ração livre de aflatoxinas (T1) e ração com 300ppb de aflatoxina B1 (T2). O efeito da aflatoxina foi avaliado através das lesões macroscópicas no músculo, fígado, moela e intestino à necropsia e também através do desempenho (consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar). O estresse por calor (30°C) prejudicou o desempenho das aves, ao contrário do tratamento com aflatoxina que não influenciou no desempenho. Porém a aflatoxina provocou o aparecimento de lesões no músculo e fígado. Concluiu-se que o nível de contaminação por aflatoxina B1 (300 ppb) foi suficiente para produzir efeito adverso macroscópico à necropsia, mas não no desempenho das aves.